INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Veranópolis

NAAf
Núcleo de
Ações Afirmativas

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS - NAAf – 2018 - CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS

Veranópolis, julho de 2019.

DIREÇÃO DO CAMPUS

Diretor Geral Pro Tempore: Erik Schüler

Diretora de Ensino: Larissa Brandelli Bucco

Coordenadora de Administração e Planejamento: Andréia Carneiro

Coordenador de Pesquisa e Inovação: André Luiz Montes

Coordenadora de Extensão: Adriana Tedesco

Coordenador de Desenvolvimento Institucional: Marcos Vinícius Luft

MEMBROS DO NAAf

João Carlos Cavalheiro – Docente – Presidente

Alcione Moraes Jacques – Docente

Daniele dos Santos Fontoura – Docente

Michele Doris Castro – Docente

Renata Romanzini Ciello – Assistente em Administração

Samanta Trivilin Comiotto – Assistente de Alunos

Angélica Izaura Silveira Zerasniewiks – Discente

Bianca Andrade – Discente

Bruna Fioravante Regina dos Santos – Discente

Luana Aline Puton – Discente

Luiza Dorneles Teixeira – Discente

Marcos Marcelo Levandovski – Discente

Paulo Cesar Marca Filho – Discente

Priscila da Rosa Silveira – Discente

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atentem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Ações Afirmativas - NAAf visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Campus Avançado Veranópolis.

O Campus Avançado Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m² doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500.

Conforme dados do IBGE - 2016, Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre. Com uma população em torno de 25 mil habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do Campus Avançado Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentin do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NAAf do Campus Avançado Veranópolis – IFRS foi instituído pela portaria n.º 002 de 17 de maio de 2016, sendo constituído por servidores e estudantes.

Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à temática das identidades e relações étnico-raciais e de gênero, sexualidade, e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

2.2 objetivos específicos

I - Promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural;
II – Propor o desenvolvimento de ações afirmativas conforme a legislação vigente;
III – Atuar na consolidação de diretrizes referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão que envolvam as temáticas étnico-raciais, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;
IV - Intervir como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas;
V – Propor e coordenar a execução da política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais), nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos pelo Campus;
VI – Auxiliar os setores do Ensino à promoção da inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NAAf EM 2018

No primeiro semestre de 2018 começaram os primeiros cursos superiores no Campus Avançado Veranópolis. Até então, o espaço oferecia cursos técnicos subsequentes e cursos de extensão. O NAAf já atuava com algumas atividades referentes à mulher, à cultura afro e às pessoas com deficiência. No entanto, a partir de 2018, com a vinda de novos professores, inclusive dos que atuariam também no Ensino Médio Integrado, e com mais alunos no Campus, o Núcleo começa um trabalho mais sistematizado, com mais

integrantes e proposições de datas a serem estabelecidas no calendário acadêmico 2019, para suas atividades mais pontuais.

Os membros do NAAf são servidores e alunos que se identificam de alguma forma com os objetivos e a causa do Núcleo. Mas, para desenvolver um bom trabalho de inclusão e permanência do público alvo das ações do grupo, é preciso o engajamento de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, foram pensadas e praticadas ações de conscientização e conhecimento dos assuntos, leis, orientações disponíveis em diferentes esferas, aos alunos e colegas servidores. Segue abaixo, a descrição de cada uma dessas atividades.

3.1 Dia internacional da mulher

Para comemorar o dia internacional da mulher em 2018, foram apresentados aos alunos dos cursos superiores vídeos e matérias de revistas sobre expressões e ditados machistas e preconceituosos, que reproduzimos, ou ouvimos das pessoas à nossa volta, e aceitamos sem nenhum constrangimento. Ao contrário, muitas vezes, é até motivo de piada e de graça entre os amigos e familiares.

A atividade tinha como objetivo levar os alunos a refletirem sobre o que realmente se diz nessas frases, e se são merecedoras de serem reproduzidas sem nenhum critério crítico. Fazer entender o quanto elas podem ferir e menosprezar ainda mais a mulher, agravando uma cobrança de masculinidade, muitas vezes, cruel e desumana.

A síntese dos resultados do debate foram reproduzidos em cartazes e expostos durante todo o mês de março no Campus e em alguns pontos estratégicos da cidades, como paradas de ônibus, postos de saúde, pontos comerciais.

Figura 01: registros fotográficos da exposição em aula dos cartazes elaborados.

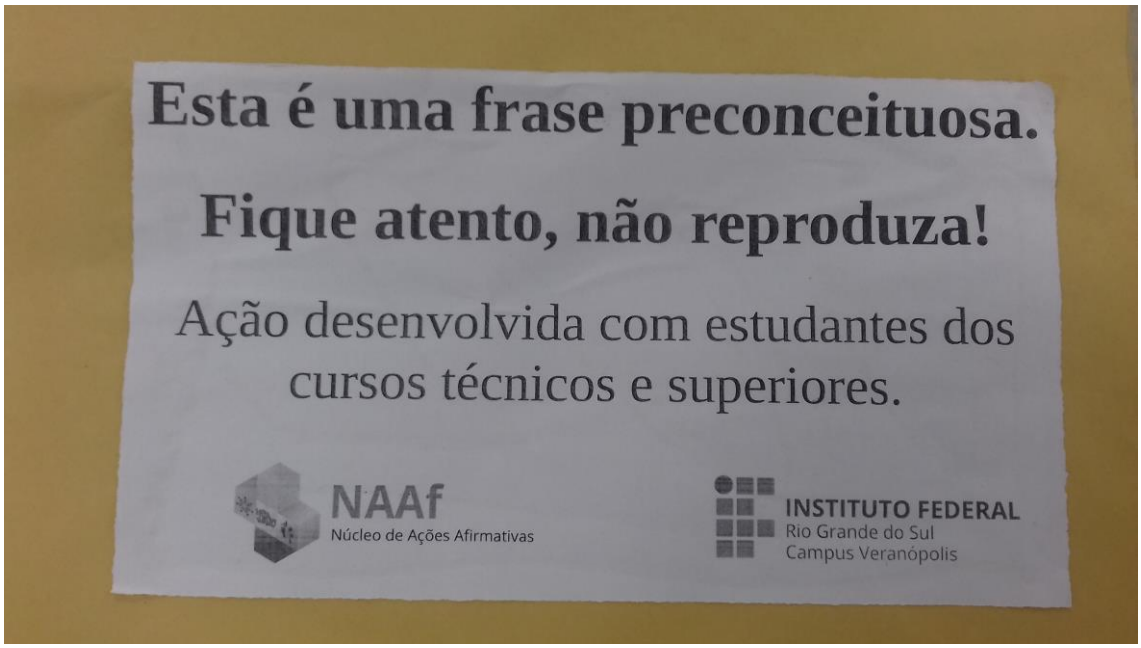

Figura 02: registros fotográficos da exposição em aula dos cartazes elaborados.

Figura 03: registros fotográficos da exposição em aula dos cartazes elaborados.

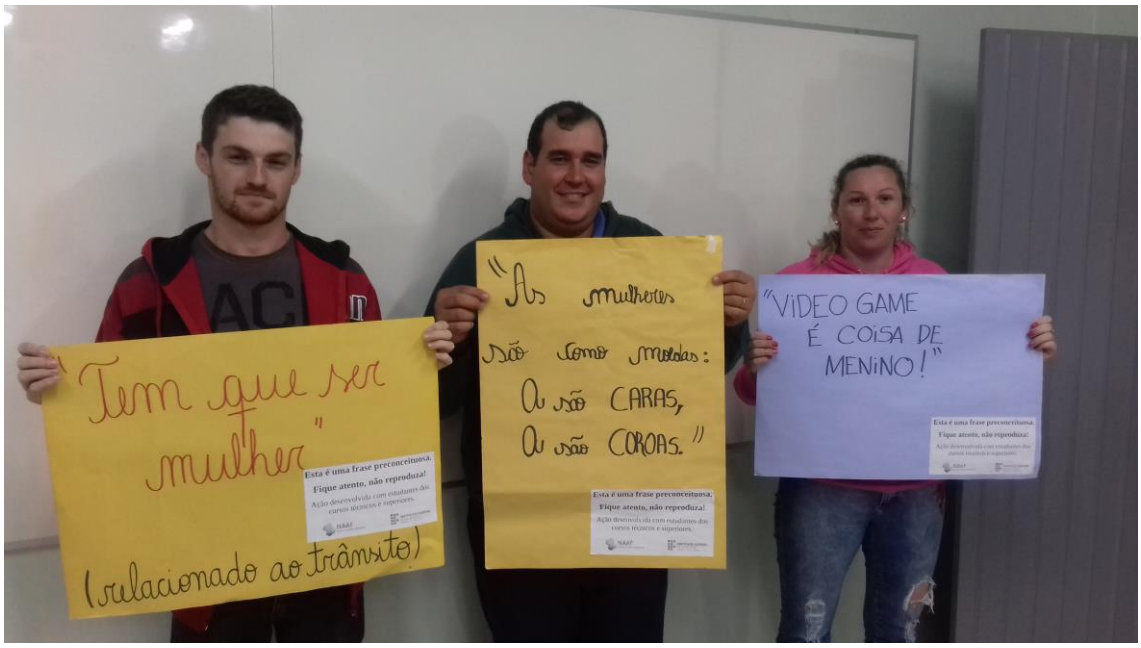

Figura 04: registros fotográficos da exposição em aula dos cartazes elaborados.

3.2 Gestão da Diversidade nas Organizações

Atividade realizada na disciplina de Gestão de Pessoas, ministrada pela Profa. Daniele dos Santos Fontoura, no dia 24 de novembro de 2018, com a turma do curso Tecnólogo em Processos Gerenciais. A ação teve como objetivo sensibilizar os alunos quanto à importância da gestão da diversidade nas organizações e, também, oportunizar o contato com formas de gestão conduzidas por organizações que operam no mercado.

Inicialmente, os alunos foram divididos em grupos e cada grupo recebeu uma reportagem diferente sobre a temática: diversidade cultural, étnica, social ou de gênero nas organizações. Após a leitura, cada grupo elaborou um cartaz e apresentou sua reportagem, utilizando cartolina, canetinhas, pincéis e criatividade.

3.3 Formação de servidores

No segundo semestre de 2018, o Núcleo planejou e ministrou quatro palestras para formação/capacitação dos servidores do Campus, com o objetivo de apresentar leis e orientações sobre ações afirmativas, inclusivas e de diversidade, sensibilizar e instrumentalizar os colegas para demandas diárias de toda comunidade acadêmica.

O curso, “Formação para Ações Afirmativas de Inclusão e Diversidade” convidou os servidores a pensarem sobre suas práticas, concepções e conhecimentos a respeito dos temas tratados.

A formação de 20 horas foi então ministrada pelos membros do Núcleo de Ações Afirmativas do Campus Avançado, Alcione Moraes Jacques, Daniele dos Santos Fontoura, João Carlos Cavalheiro, Michele Doris Castro, Renata Romanzini Ciello e Samanta Trivilin Comiotto, no período de 03 de outubro a 20 de novembro de 2018.

Foram ofertadas 35 vagas. Obtiveram certificação os 17 servidores inscritos na formação. Foram realizados 04 encontros presenciais, sendo o primeiro com 02 horas de duração e os demais com 03 horas. Ao final da capacitação, os servidores apresentaram e doaram ao Núcleo, artefatos pedagógicos.

O cronograma das atividade do curso:

- 03/10 - 13h30 às 16h30 - Apresentação da formação, sensibilização e detalhamento da formação;

- 17/10 - 13h30 às 16h30 – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- 06/11 - 13h30 às 16h30 – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade (NAPNE);
- 20/11 - 13h30 às 16h30 – Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI).

Temas relacionados às três áreas relacionadas ao NAAf foram apresentados e amplamente debatidos por meio de leis e orientações em vigor, regulamentos internos, depoimentos, vídeos, filmes, charges, entre outros elementos que serviram como base para as discussões propostas.

A análise do parecer avaliativo dos servidores concluintes da formação foi positiva. Pôde-se constatar que os objetivos propostos quando do planejamento da ação foram atingidos.

De forma geral, os colegas consideraram que os temas propostos contribuíram para o desempenho das atividades como servidor no IFRS e que a formação permitiu um crescimento pessoal. Os servidores recomendaram novas ações de mesma natureza.

A totalidade dos participantes indicou essencial a educação para as Ações Afirmativas de Inclusão e Diversidade.

As avaliações, no início e ao final do processo de formação, permitiram reforçar a importância e necessidade de ações de capacitação no Campus.

Apesar de todos os participantes avaliarem como fundamental a educação para a diversidade e papel do servidor tratar estes temas na instituição, declararam estarem despreparados. Solicitaram novas formações para a promoção e aprofundamento das discussões propostas. Seguem descrições do que foi tratado em cada dia de formação específica:

3.3.1 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

A ação do dia 17 de outubro teve como objetivo apresentar as competências dos NEPGS e sensibilizar os servidores quanto a sua temática. O encontro iniciou relembrando o que é o NAAf, suas competências e o regulamento que o rege em âmbito institucional, a Resolução Consup nº 038/2017. Logo em seguida, partiu-se para a apresentação dos objetivos

e finalidades dos NEPGS dentro do IFRS, embasados pelas Resoluções do Consup 54/2016 e 37/2017.

Após o *coffee break*, foram listadas diversas ações conduzidas por este Núcleo nos vários campi do IFRS, de modo a inspirar os servidores sobre ações que poderiam ser realizadas no Campus Veranópolis. Também foram apresentadas e discutidas diversas campanhas protagonizadas pelo IFRS sob o slogan "Isto me diz respeito". Finalizou-se o encontro com encaminhamentos sobre possíveis ações a serem realizadas no Campus no tocante à temática de Gênero e Sexualidade.

Dentre as sugestões de ações construídas coletivamente podemos destacar: a) exposição de livros sobre a temática na Biblioteca; b) cesto com frases reflexivas para serem retiradas espontaneamente pelos alunos na Biblioteca; c) semanas temáticas realizadas durante o intervalo das aulas; d) realização de saraus e apresentações com alunos e convidados; d) uso de filmes (Cine Diversidade); e) homens palestrando sobre gênero (a exemplo da campanha *He for She* cujo IFRS é signatário); f) distribuição de folders explicativos; g) inclusão da temática nas formações pedagógicas.

3.3.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade (NAPNE)

Em 06 de novembro, realizou-se a capacitação sobre o Núcleo de Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Na ocasião encontravam-se técnicos administrativos, docentes e gestores do Campus.

A apresentação suscitou três questões chave para iniciar o debate:

1. Qual é o papel da escola na formação de alunos com necessidades educacionais específicas?
2. Qual é o papel dos amigos e colegas na formação de alunos com necessidades educacionais específicas?
3. Qual é o papel da família na formação de alunos com necessidades educacionais específicas?

Trechos de filmes como "O primeiro da classe", "Como estrelas na terra" e "Extraordinário" entre outros, foram analisados para exemplificar as problemáticas suscitadas pelas perguntas anteriores.

Após o apontamento de possíveis respostas, formuladas pelo grupo, passou-se ao estudo da lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Um levantamento geral sobre o que trata a lei e uma análise mais aprofundada a partir do Artigo 27, que trata Do Direito à Educação.

Em seguida, discutiu-se o conceito de Tecnologias Assistivas, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Certificação Específica para PCD- Pessoas com deficiência, e LIBRAS, sob a perspectiva da Lei 10.436/2002.

O encontro durou cerca de três horas, com intervalo de 10 minutos, momento em que se aproveitou para conversas mais informais sobre os assuntos tratados até então. Ao final, pode-se ter uma ideia geral do suporte legal e de ferramentas que o Campus dispõe para um atendimento especializado, individual e efetivo aos alunos com necessidades educacionais específicas.

3.3.3 Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI)

No dia 20 de novembro de 2018, tivemos a apresentação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, o NEABI. Neste encontro formativo estudamos as Leis 10.639/03 e 11.645/08 – as quais tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio e a CNE/CP 03/2004, a qual aprova as diretrizes Curriculares Nacionais para Educação e das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileiras e Africanas.

Além disso, as leis 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial) e a lei 12.711/12, regulamenta o Ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio de estudantes cotistas, também foram abordadas.

A capacitação iniciou pela negação da cientificidade do conceito raça, ou seja, cientificamente o conceito não existe. Trata-se de uma construção social realizada a partir de parâmetros cultural e historicamente definidos.

A visão racialista atribuída aos brasileiros nos séculos XIX e XX foi revista e analisada pelo grupo, bem como poemas, imagens, charges, desenhos e o vídeo intitulado “Negro ou Preto?”.

Superado o conceito raça, passou-se ao conceito etnia que desmantelou as teorias raciais. Nesse sentido, foi abordado o conceito mito da democracia racial a partir da análise de textos de Darcy Ribeiro.

A tarde de estudos terminou com a análise da Instrução Normativa do IFRS Nº 10, de 21 de setembro de 2017, que regulamenta o processo de ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), por cotas nos processos seletivos e concursos na instituição.

Figura 05: registros fotográficos da capacitação de servidores realizada pelo NAAf em 2018.

Figura 06: registros fotográficos da capacitação de servidores realizada pelo NAAf em 2018.

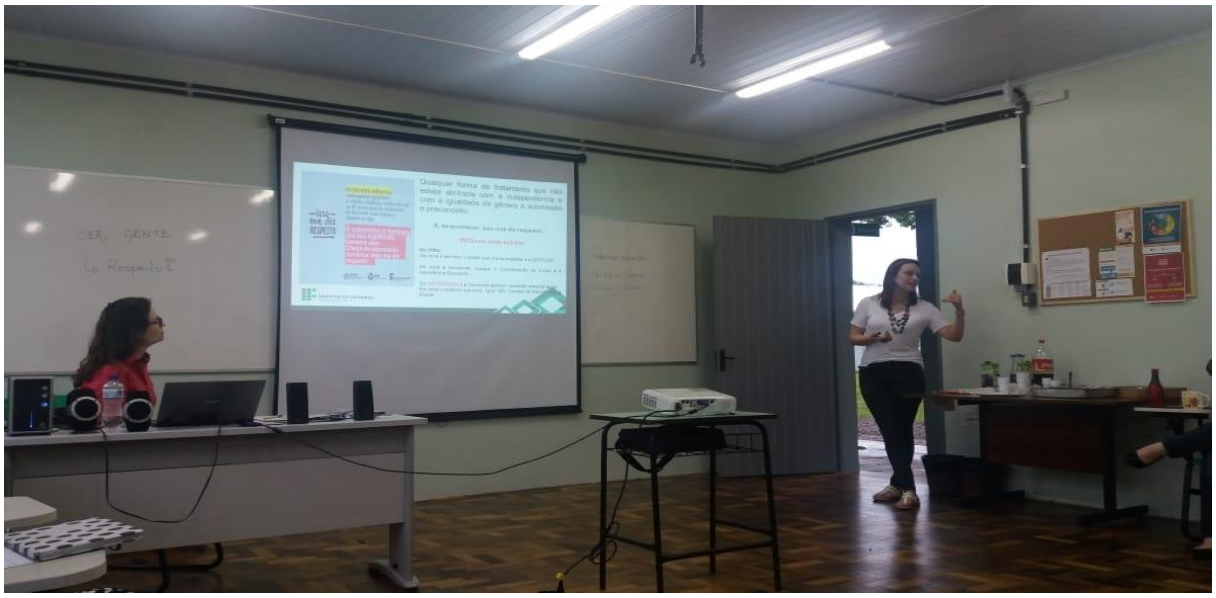

Figura 07: registros fotográficos da capacitação de servidores realizada pelo NAAf em 2018.

3.4 Capacitação de integrantes do NAAf

3.4.1 Atendimento Educacional Especializado

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, ofereceu vagas para servidores do IFRS se capacitarem num curso específico para Formação em Procedimentos Básicos para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na rede de Educação Profissional e Tecnológica - Modalidade FIC a distância.

Duas servidoras integrantes do NAAf inscreveram-se. O curso ocorreu no período de dezembro de 2017 a março de 2018, com carga horária de 165 horas. Umas das integrantes do NAAFs concluiu a capacitação com o Trabalho de Conclusão (TCC) intitulado: Atendimento Educacional Especializado: preparando o Campus Veranópolis para inclusão.

3.4.2 3º Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS

Também houve a participação de três integrantes do NAAf do Campus, no 3º Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS, nos dias 30 e 31 de novembro de 2018, com certificados de 20 horas, no Campus Bento Gonçalves. A programação contemplou temáticas de todos os Núcleos (NAPNE, NEABIS, NEPGS), com apresentações de trabalhos de inclusão, depoimentos e arte inclusiva. Mais dados do envento podem ser consultados no link: https://ifrs.edu.br/historias-de-vida-e-luta-inspiram-reflexoes-no-primeiro-dia-do-workshop-diversidade-e-inclusao/

3.4.3 Capacitação das Comissões de Heteroidentificação para o Processo Seletivo 2019/01

No dia 10 de dezembro de 2018, mais três integrantes do NAAf participaram da Capacitação das Comissões de Heteroidentificação para o Processo Seletivo 2019/01, realizada na cidade de Porto Alegre.

Além de servidores, o evento contou com a participação de estudantes de diferentes campi do IFRS, representantes do Movimento Negro e professores especialistas na temática, atuantes em diferentes instituições nacionais.

Durante as 8 horas de capacitação, os membros do NAAf puderam trocar relatos de experiência com diferentes comissões de heteroidentificação do IFRS e participaram da palestra "Heteroidentificação e Cotas Raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos".

Durante a formação também foram discutidas regras de uniformização, critérios e procedimentos com vistas a padronização das seleções de estudantes.

Cronograma da formação:

9h - Recepção 10h às 12h - Apresentação das comissões e relato das experiências;

13h30 às 15h30 - Palestra Heteroidentificação e Cotas Raciais: Dúvidas, metodologias e procedimentos.

15h45 às 18h - Discussão sobre uniformização de critérios e procedimentos.

3.5 Dia da Consciência Negra – 20 de novembro

No dia 20 de novembro, durante a recepção dos alunos para a I Semana Acadêmica Integrada do Cursos Superiores, ocorreu uma apresentação cultural com o grupo da Abada

Capoeira, composto por alunos de escolas de Nova Prata, Vila Flores e Veranópolis, sob a regência do professor Willian Rodigheri Longhi.

O mestre é graduado Guepardo, líder da Abada Capoeira, campeão sul brasileiro 2018 e bicampeão gaúcho, respectivamente. Atualmente, possui 23 títulos conquistados em competições desde 2015, e dá aulas nos municípios de Vila Flores, Nova Prata, Nova Bassano e Fagundes Varela.

Durante a apresentação e os ensinamentos da capoeira, o professor explicou a origem e os significados dessa manifestação cultural. Segundo ele, a capoeira é uma luta, criada pelos negros escravizados no Brasil como forma de se rebelarem contra a escravidão. Foi disfarçada de dança para que sua prática fosse aceita pelos senhores de engenho. É importante que todo brasileiro pesquise e conheça a capoeira, pois ela é o único esporte legitimamente brasileiro. Mistura luta, dança, acrobacias, musicalidade, artesanato e outras artes que a torna uma rica manifestação cultural, sendo hoje instrumento de transformação social e difusão da cultura brasileira pelo mundo todo.

Ao final do encontro, todos, alunos e professores presentes, puderam ter uma noção dos passos e do ritmo, além do conhecimento adquirido durante as explicações do mestre.

Figura 08: registros fotográficos apresentação e aula de capoeira em 20/11/2018.

Figura 09: registros fotográficos apresentação e aula de capoeira em 20/11/2018.

Figura 10: registros fotográficos apresentação e aula de capoeira em 20/11/2018.